



Ciúme

Meu Senhor, livrai-me do ciúme! É um monstro de olhos verdes, que escarnece do próprio pasto que o alimenta. Felizardo é o enganado que cômscio, não ama a sua infiel! Mas que torturas infernais padece o homem que, amando, duvida, e, suspeitando, adora.

Shakespeare, Otelo

O que é ciúme?

- ▶ É um sentimento muito forte e dolorido
- ▶ Provavelmente todos já sentiram...
- ▶ pode aparecer em qualquer momento de relacionamento e por várias razões, e pode levar a vários comportamentos
- ▶ Gera várias emoções, como raiva, tristeza, desespero, medo, ansiedade, culpa, vergonha, humilhação
- ▶ É um sinal necessário de amor? Ou é um sinal de perda de algo que a pessoa quer controlar? É uma perda de autoestima?
- ▶ É um estado afetivo causado pela percepção de ameaça no relacionamento do lado de um rival
- ▶ Motiva comportamentos que tentam eliminar a ameaça
- ▶ Do ponto de vista evolucionista o ciúme é uma estratégia sexual específica que motiva comportamentos que tentam eliminar a ameaça

CIÚME É UMA ESTRATÉGIA SEXUAL

O que é ciúme?

- ▶ Definição do ciúme romântico do White (1981):
“an adaptive and complex emotional state that follows - with thoughts, actions and feelings - threats to self-esteem or to the existence (or quality) of the relationship. Those threats are generated by perception of a real or potential romantic attraction between one's partner and a (perhaps imaginary) rival”

O ciúme evoluiu por resolver problemas ligados com a reprodução (ex., Buunk, Massar e Dijkstra, 2007)



Ciúme como adaptação

- ▶ tão comum quanto a monogamia são as relações que se dão por fora desses relacionamentos estáveis - relações sem consentimento do/a parceiro/a são comumente chamadas de traição, ou infidelidade
- ▶ Essas relações extra-conjugais ameaçariam os relacionamentos primários e, portanto, colocariam o risco a chance de sucesso reprodutivo, seja do homem ou da mulher
- ▶ O ciúme é, então, um estado afetivo com a função evolutiva de manter o "objeto da nossa afeição", e evitar a perda de um parceiro reprodutivo valorizado a um rival (Buss et al., 1999).

Ciúme como adaptação

- ▶ Ao contrário do que alguns pensam, “o ciúme não é um sinal de imaturidade e sim uma paixão supremamente importante que ajudou nossos ancestrais, e provavelmente continua a nos ajudar hoje, a enfrentar uma hoste de ameaças reprodutivas reais” (Buss, 2000)



Ciúme como adaptação

- ▶ Para os machos de espécies com gestação interna, a fecundação interna feminina coloca uma incerteza sobre a paternidade
- ▶ O comportamento impedindo que a fêmea tenha relações sexuais com outros machos aumenta a chance de que a prole criada seja a prole biológica dos machos
- ▶ Comportamentos parecidos como ciúme e guarda do parceiro estão presentes em outros primatas, especialmente primatas monogâmicos, como *callicebus* (Cubicciotti & Mason, 1978), e em várias espécies de aves com investimento paterno



- Situação evocando ciúme aumenta testosterona e cortisol em machos (estresse e agressividade), e ativa cortex cingulate que é associado a exclusão social (Maninger et al., 2017)



Ciúme como adaptação

- ▶ Já nas mulheres (e fêmeas de outras espécies), que não tem essa incerteza de maternidade, a principal função adaptativa do ciúme seria a diminuição da chance de seu parceiro passar a despender recursos com outra parceira, o que dificultaria sua sobrevivência e a da prole
- ▶ Esses recursos podem ser tanto materiais, como dinheiro, alimentos, etc.; quanto de cuidado, como tempo e envolvimento na criação da prole
- ▶ Assim, o ciúme é abordado como uma das emoções complexas que têm vantagens reprodutivas para ambos os sexos (Buunk et al., 2007).

Ciúme sexual X emocional

- ▶ As diferenças reprodutivas entre os sexos (um deles nunca tem certeza absoluta de paternidade) podem ter gerado diferentes tipos de ciúmes: o sexual e o emocional
- ▶ O sexual - medo de que o/a cônjuge estabeleça relações sexuais mais do que emocionais com um/a rival, o que pode gerar prole não-biológica (maior em homens)
- ▶ O emocional - medo de que o/a cônjuge estabeleça vínculo afetivo com um/a rival, o que pode gerar perda de recursos e do parceiro (maior em mulheres) (Buss, 2000, Buunk et. al., 1996, Frederick e Fales, 2016).
- ▶ Frederick e Fales (2016): 63.894 participantes dos EUA - as diferenças sexuais se mantêm apesar da variação em aspectos demográficos, histórico de relacionamento e de infidelidade

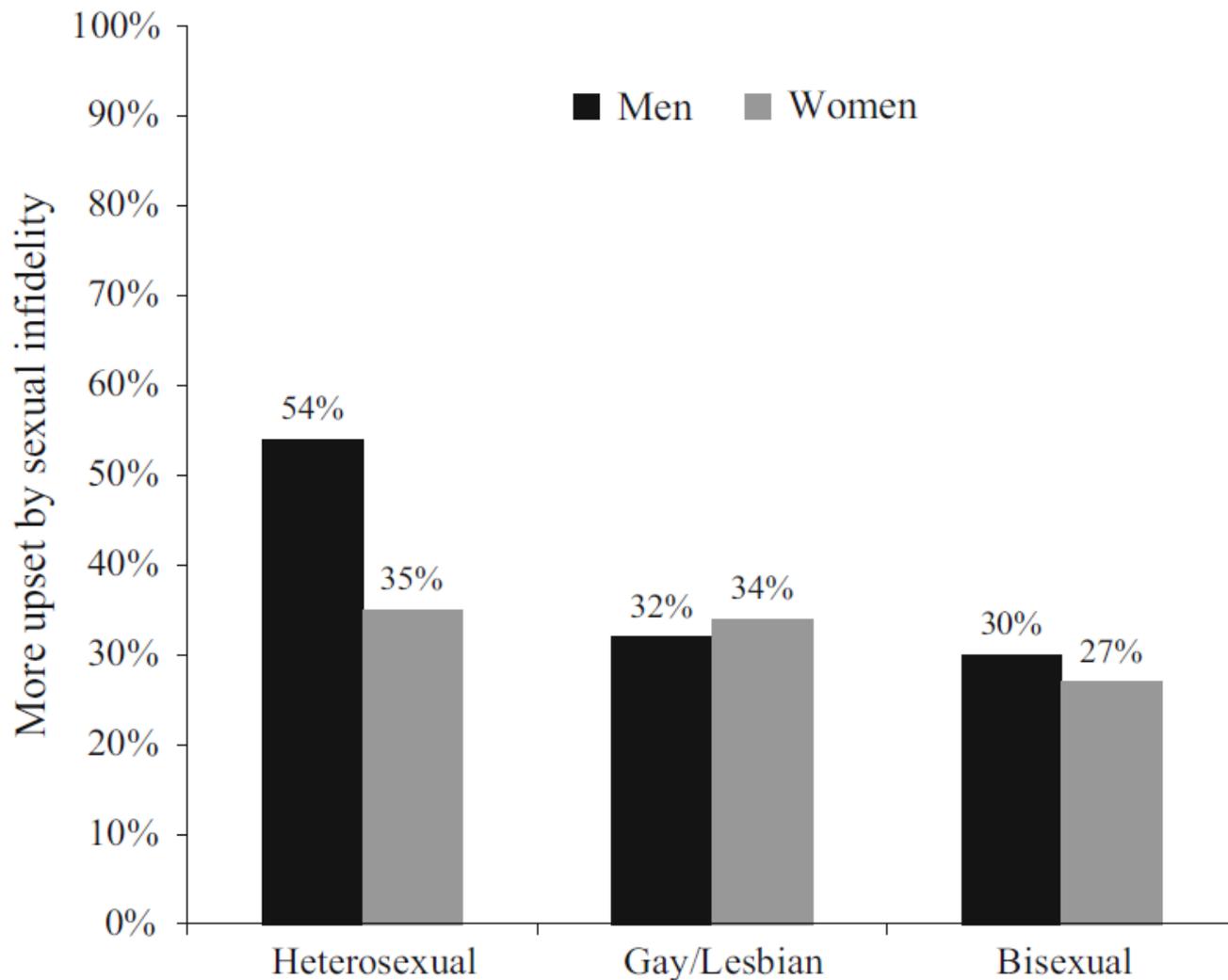


Fig. 1 More men than women were most upset by sexual infidelity, but only among heterosexual participants. The sex difference was statistically significant for heterosexual participants, $\chi^2(1, 60030) = 2090, p < .001$, but not for gay/lesbian participants, $\chi^2(1, 1588) = .64, p = .42$, or for bisexual participants, $\chi^2(1, 2275) = 2.50, p = .11$

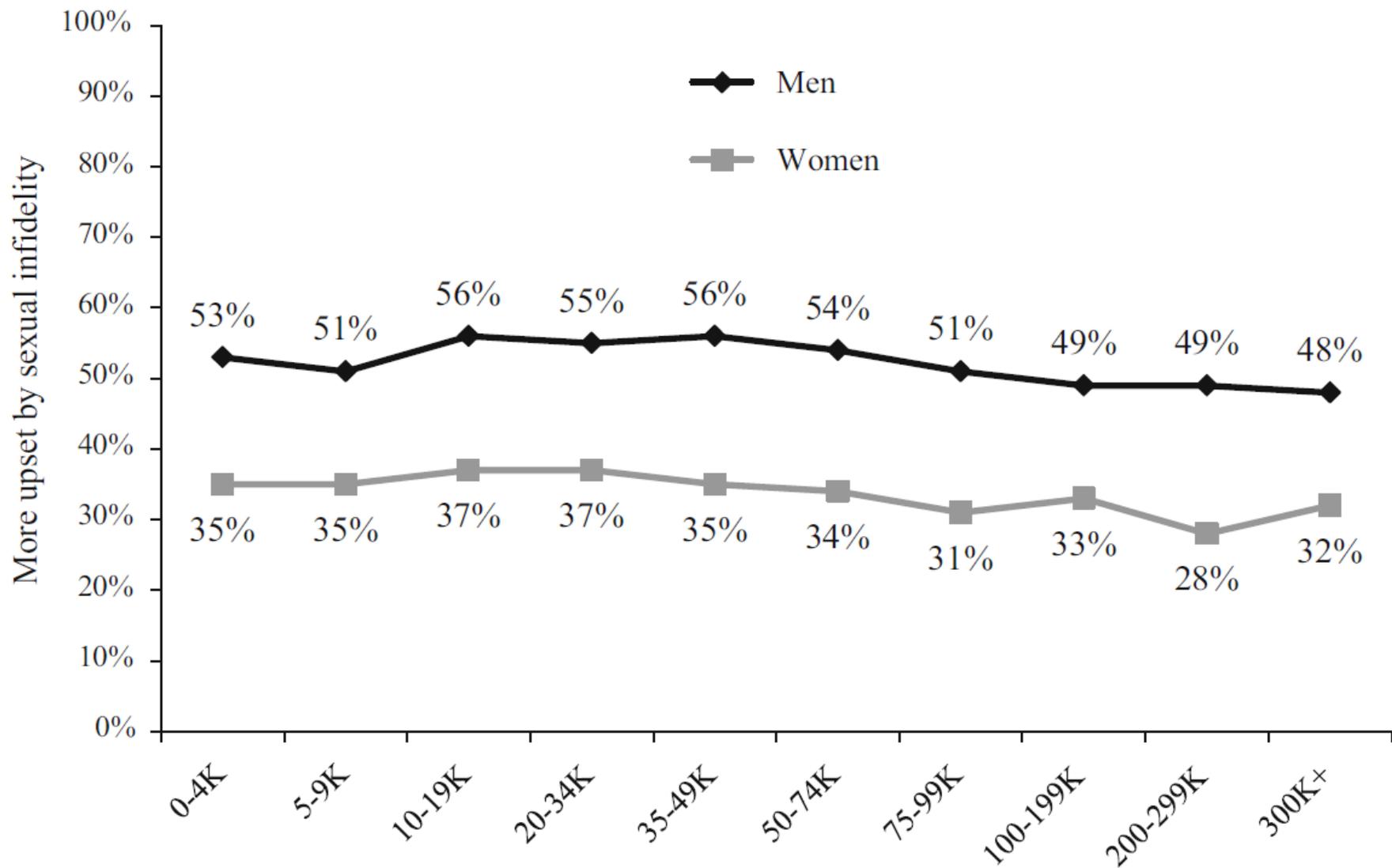


Fig. 3 More heterosexual men than heterosexual women were most upset by sexual infidelity, regardless of income

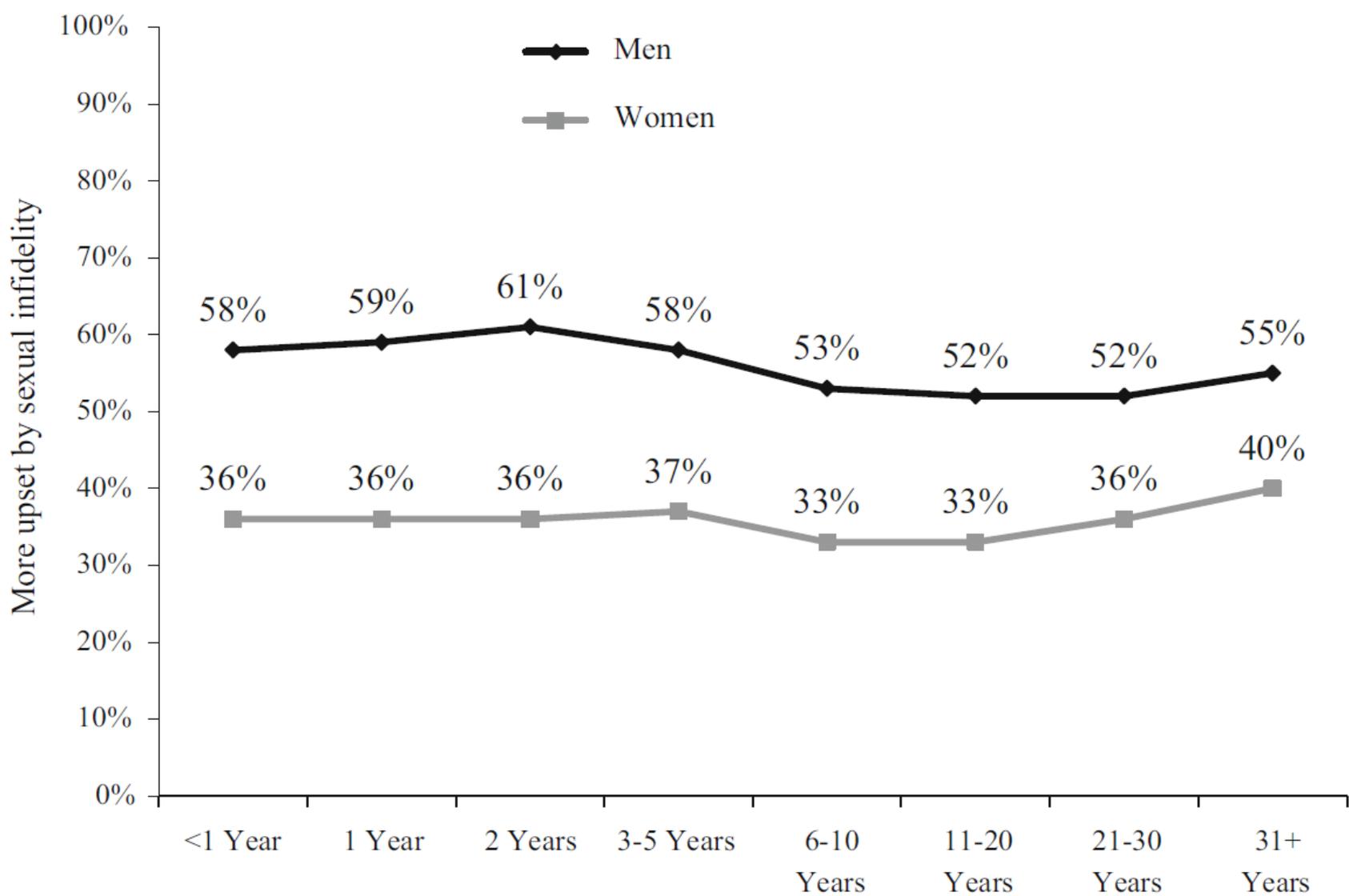


Fig. 4 More heterosexual men than heterosexual women were most upset by sexual infidelity, regardless of relationship length

Quem sente mais ciúme?

- ▶ Pessoas com uma auto-imagem negativa (grande diferença entre autoretrato da personalidade/aparência real e ideal)
- ▶ Pessoas que colocam um valor grande em status e atratividade física
- ▶ Os nascidos mais tarde do que os primogênitos
- ▶ Homens ou mulheres?
- ▶ Nossa pesquisa:
- ▶ N = 5.340 homens e mulheres brasileiros:
- ▶ Testamos correlação entre ciúme e fatores individuais como sexo, idade, possessividade, dependência, religiosidade, histórico de traição, autoestima, orientação sexual, e sociossexualidade (tendência a variabilidade sexual)

Os maiores preditores de ciúme

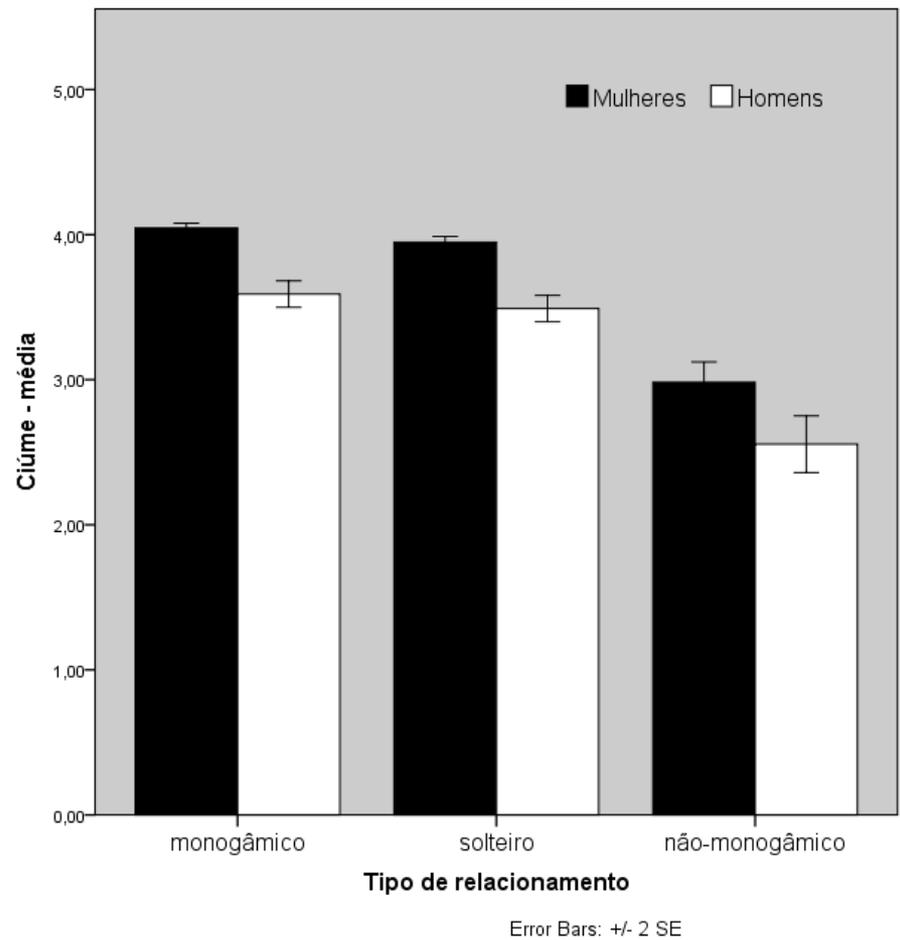
- ▶ O nosso modelo explicou 28% de variação individual no ciúme
- ▶ Os preditores na ordem de importância:

1. Tipo de relacionamento
2. Sociosexualidade
3. Orientação sexual
4. Religiosidade
5. Dependência

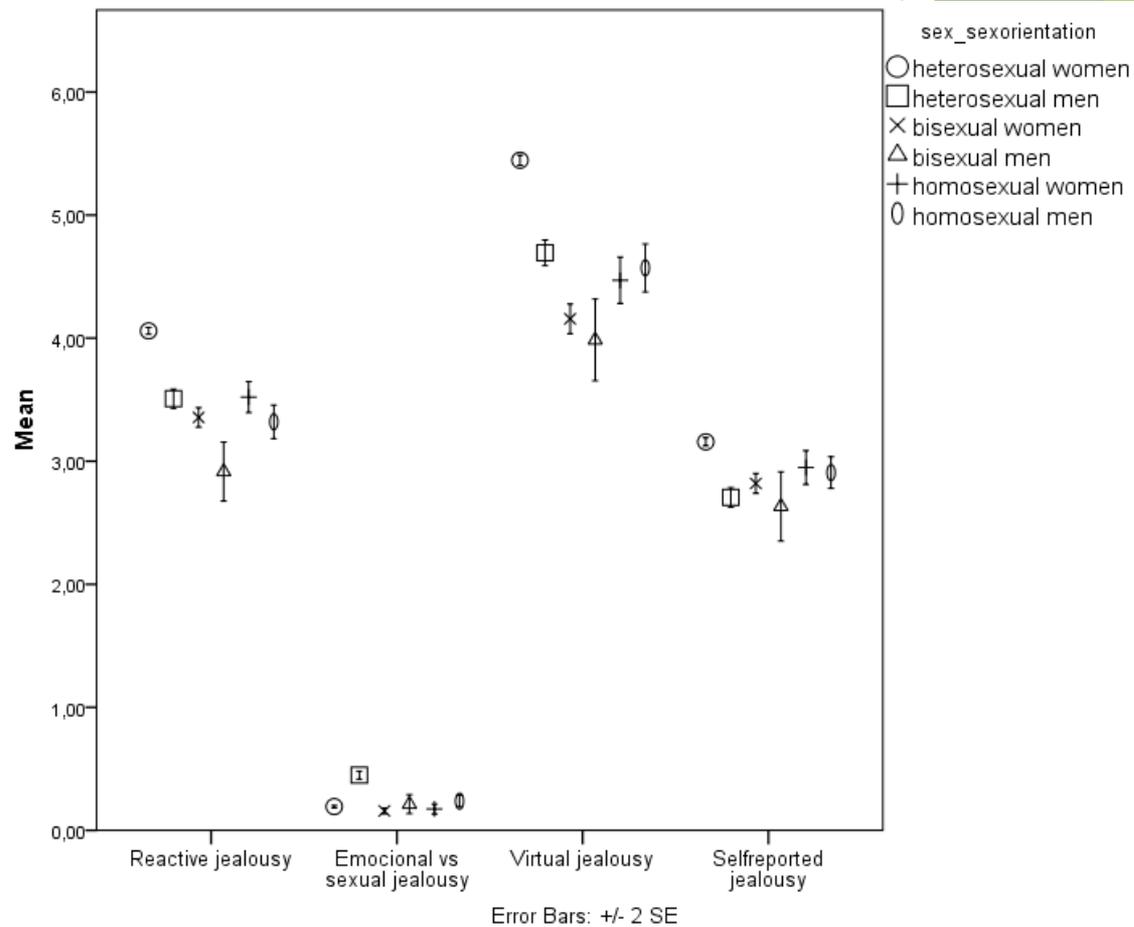
6. Histórico de traição
7. Sexo
8. Autoestima
9. Desejo sexual
10. Idade

Quem sente mais ciúme?

- ▶ N = 5.340 homens e mulheres brasileiros
- ▶ Solteiros (N = 2,195, 43%)
- ▶ Em relacionamentos monogâmicos (N = 2,542, 50%)
- ▶ Em relacionamentos consensualmente não-monogâmicos (N = 397, 7%)
- ▶ Deles relacionamentos abertos (N = 283), swingers (N = 38), e poliamor (N = 76)

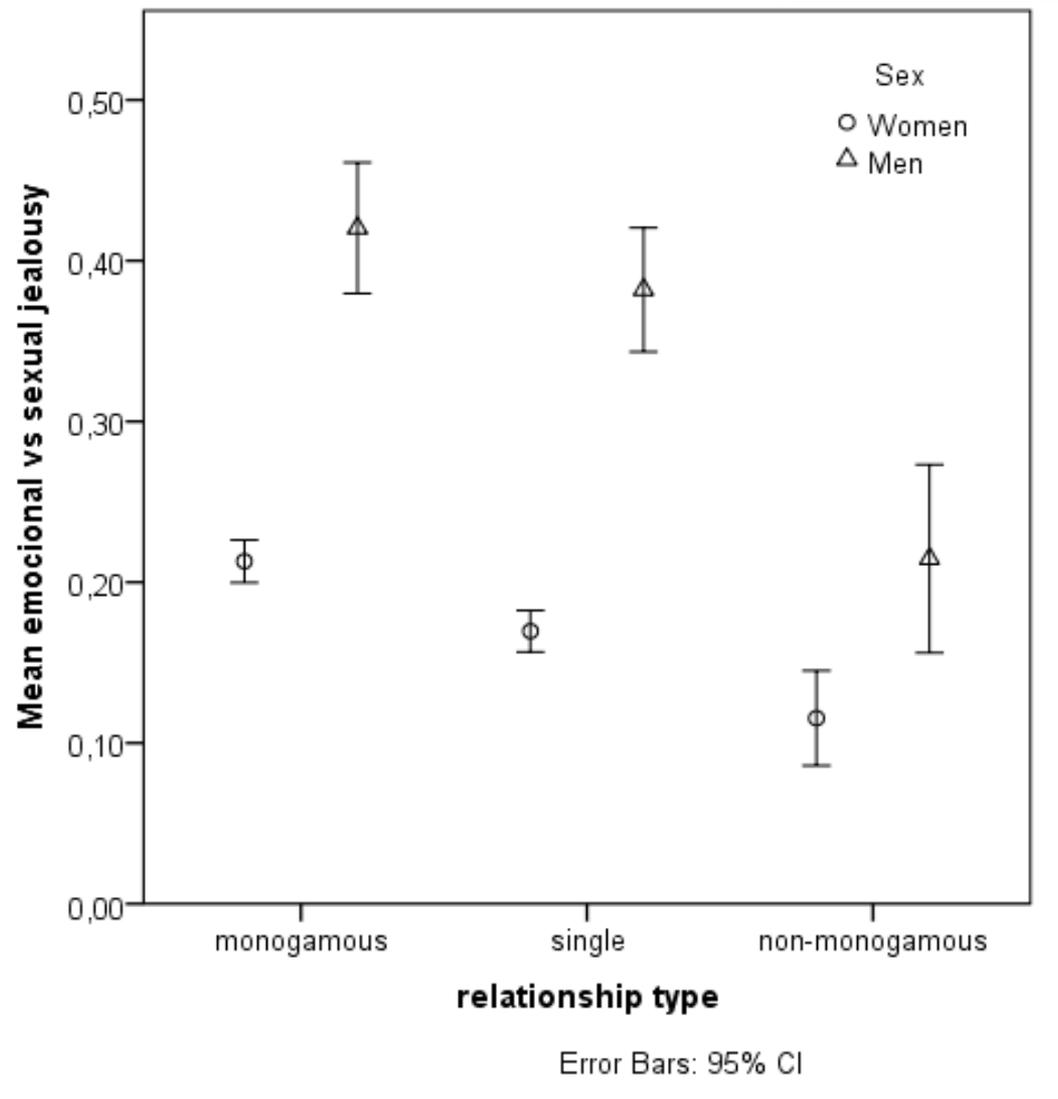


- ▶ As mulheres heterossexuais tiveram maior ciúme reativo, emocional, virtual e auto-relatado
- ▶ Homens bissexuais tiveram menor ciúme



Ciúme sexual vs emocional

- ▶ A diferença entre sexos no ciúme sexual e emocional foi significativa em indivíduos monogâmicos e solteiros mas não chegou a ser significativa entre pessoas em relacionamentos CNM



Variáveis socioculturais e ciúme

- ▶ A cultura tem influência direta na ocorrência do ciúme
- ▶ Homens americanos mostraram mais ansiedade relacionada à infidelidade sexual, quando comparado aos chineses
- ▶ Mulheres Himba têm maior ciúme sexual do que mulheres americanas (Scelza, 2014)

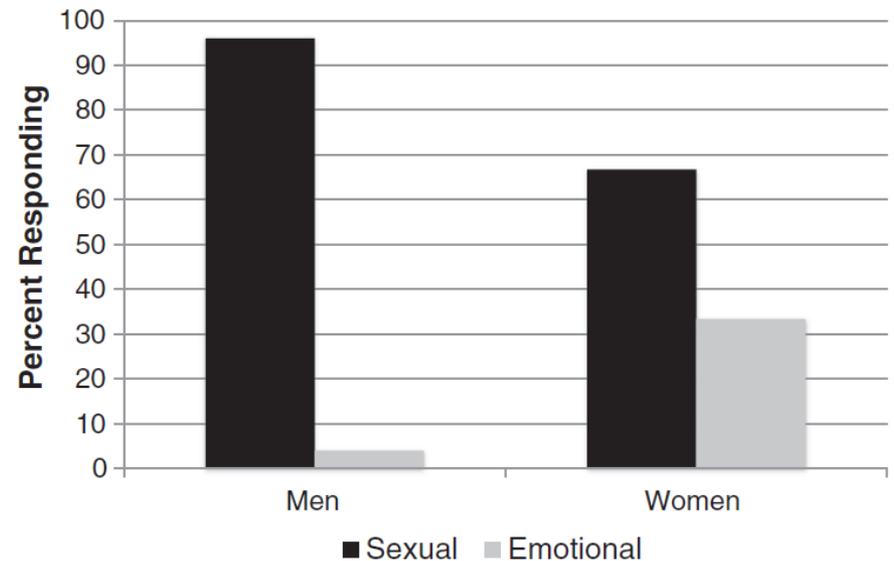
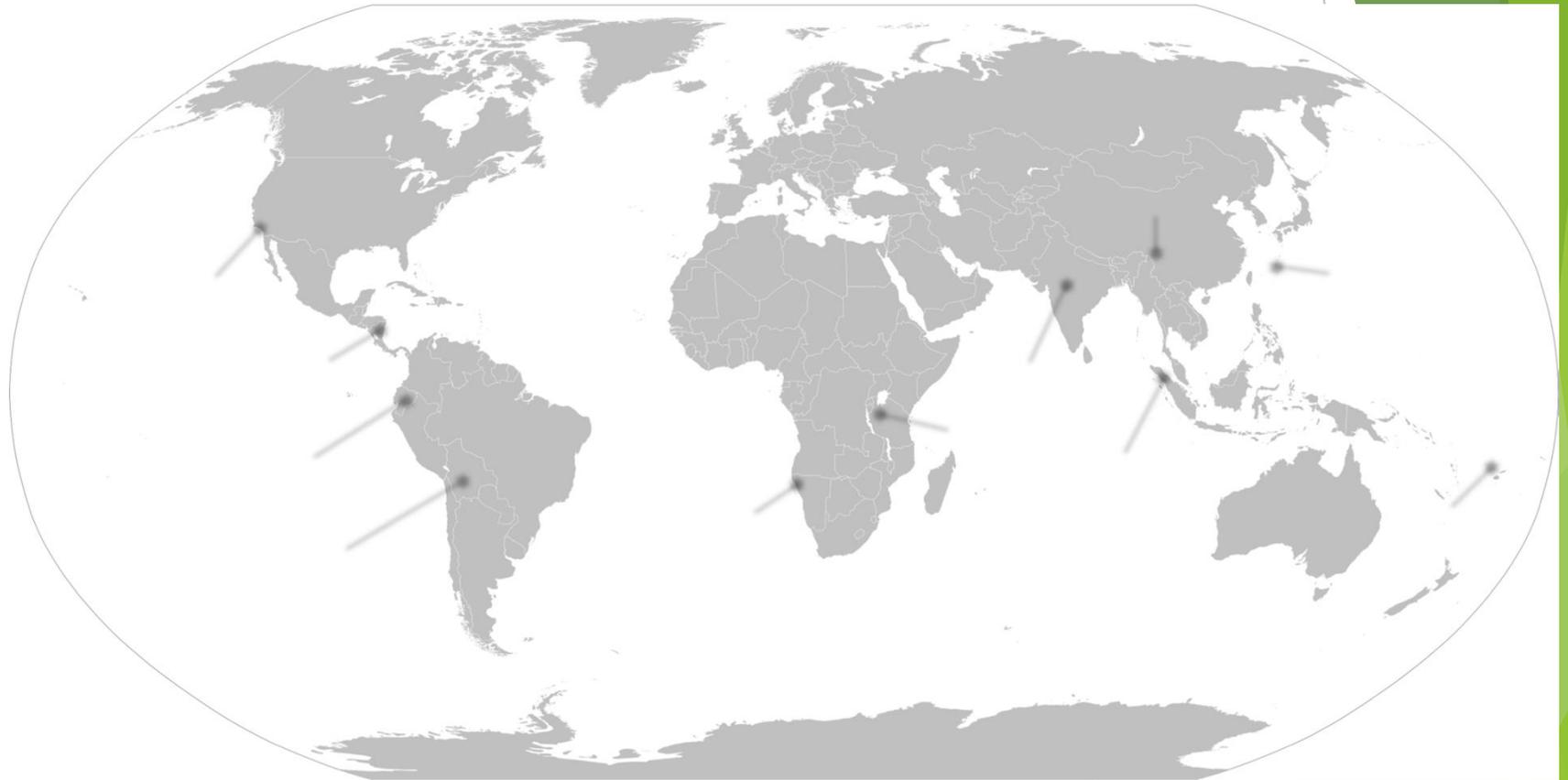


Fig. 1. Percent of men and women reporting that they were most distressed by either a sexual or an emotional infidelity in a scenario where both indiscretions occurred.

Ciúme e cultura

- ▶ *em sociedades onde a paternidade envolve um alto nível de cuidado direto, a infidelidade emocional pode ser o melhor canalizador para o desvio de investimento, mas onde o cuidado paternal consiste principalmente em garantia de recursos ou transferência de riqueza, a infidelidade sexual pode indicar uma maior perda.*

Ciúme e cultura



Ciúme e cultura

- ▶ Scelza et al (2019) - Diferenças entre homens e mulheres em ciúme sexual e emocional são robustos e quase universais
- ▶ maior investimento paterno e menor frequência de sexo extraconjugal estão associados a uma resposta ciumenta mais grave.
- ▶ o ciúme romântico parece ser uma resposta facultativa, que reflete os riscos e custos variáveis do investimento dos homens na criação de filhos
- ▶ As tendências mentais humanas são plásticas, e não rígidas; o estudo mostra que a dicotomia entre “universal” e “variável” é falsa - o comportamento altera segundo o ambiente, e sempre deve ser estudado junto com condições internas e externas

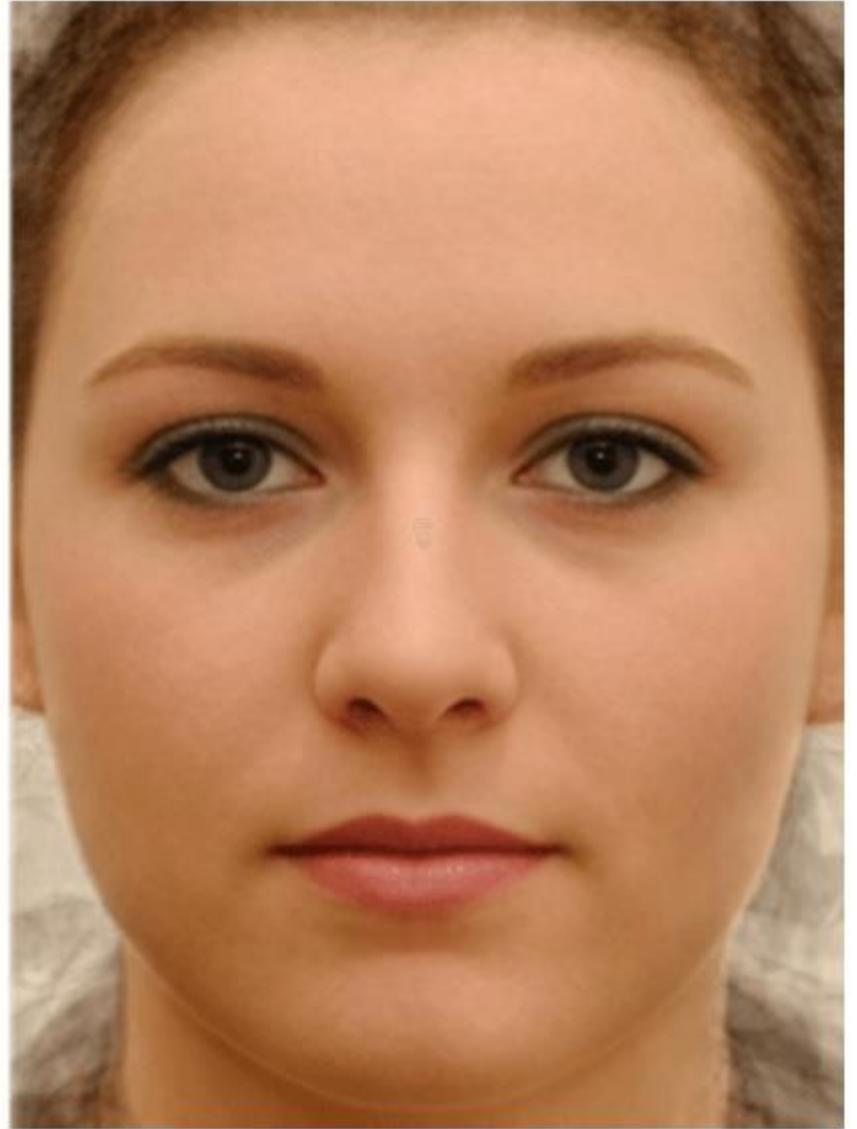
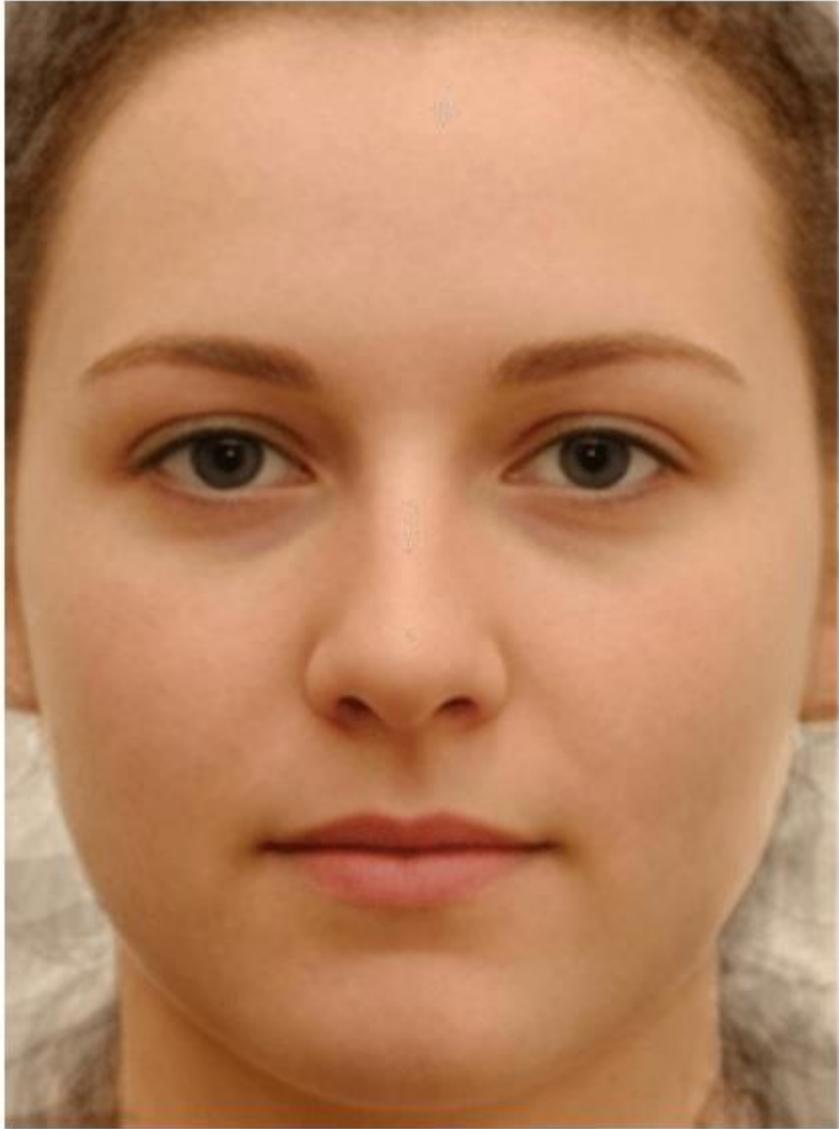
Ciúme e cultura

- ▶ em algumas sociedades poligínicas as mulheres sentem muito ciúme sexual e emocional por causa de uma nova esposa, sentem perda de estatus
- ▶ em outras sociedades poligínicas as mulheres mais velhas não sentem muito ciúme, o estatus delas está garantido, e elas até ativamente deixam as atividades sexuais do marido com as esposas mais novas (Madhavan, 2002)
- ▶ Lidando com ciúme, as mulheres relataram a tentar preservar a própria autoestima, mais do que o relacionamento (Bryson, 1991)
- ▶ O ciúme está ativado quando associado com perda de estatus

O que aumenta ciúme

- ▶ Características do/a rival:
- ▶ atratividade e popularidade em mulheres
- ▶ riqueza e fama nos homens





- ▶ “women with makeup were viewed as more promiscuous, and more attractive to men, and were also more likely to make women jealous. So **makeup seems to be capable of making other women jealous**, and that could be why women view makeup faces as more dominant. And it seems women can spot how makeup works on men’s perceptions, correctly spotting that faces with makeup are more attractive, and possibly prestigious, to men”. (Mileva et al 2016)



O que aumenta ciúme depende da população

- ▶ Na Espanha e Argentina, as mulheres relatam mais ciúme quando uma rival é fisicamente mais atraente e tem mais habilidades sociais, poder e dominância do que elas, enquanto os homens têm ciúme de rivais fisicamente mais dominantes (Buunk et al. ., 2011)
- ▶ no Iraque, as mulheres curdas encontraram todas as dimensões das características rivais (dominância social, atratividade física, comportamento sedutor, dominância física e status social) ameaçadoras de forma semelhante e, ao contrário de estudos anteriores, os homens não eram ameaçados pela dominância física do rival (Buunk & Dijkstra, 2015)
- ▶ os americanos ficaram mais angustiados com rivais fisicamente atraentes, enquanto os participantes coreanos ficaram mais angustiados com rivais com melhores perspectivas socioeconômicas (Buss et al., 2000).

Consequências de ciúme

- ▶ Um tipo de comportamento evocado pelo ciúme é a **guarda do parceiro/da parceira**: o monitoramento da sua rede social, removendo-o(a) da presença de potenciais rivais, tentando monopolizar sua atenção, garantindo engajamento social, entre outros (veja Buss, 2002)
- ▶ Outro comportamento causado pelo ciúme é a **competição com rivais**, envolvendo ataque físico, depreciação ou aumento da própria atratividade em relação à(ao) rival (Buss, Schackelford & McKibbin, 2008; Fisher & Cox, 2010)
- ▶ Assim, o ciúme *per se* não é um estado negativo, é uma parte de relacionamentos que serve para manutenção e proteção do relacionamento, e como uma prevenção de deserção possível de um parceiro.

Tipos de ciúme

- ▶ Buunk (1997):
- ▶ a) Ciúme reativo - causado pelo comportamento íntimo do/a parceiro/a com outra pessoa, reação a uma ameaça percebida
- ▶ b) Ciúme ansioso: preocupações; foco em possibilidade que o/a parceiro/a está sexualmente ou emocionalmente envolvido/a com outra pessoa
- ▶ c) Ciúme preventivo - monitoramento do comportamento do parceiro, prevenção de contato íntimo do/a parceiro/a com outra pessoa baseado em indicadores súteis de interesse

Ciúme patológico

- ▶ o ciúme é um estado afetivo muito perigoso, que pode levar a agressão e violência causando prejuízo a todas as pessoas envolvidas
- ▶ O ciúme romântico pode ser patológico com consequências sérias, inclusive homicídio
- ▶ DSM-5 da Associação Americana Psiquiátrica (2013), classifica ciúme como a) ciúme obsessivo que faz parte de outro transtorno compulsivo-obsessivo, ou (b) como ciúme como parte de psicose paranoica
- ▶ Segundo a psiquiatria evolucionista o ciúme patológico (e stalking) é um extremo de guarda do parceiro (mate guarding) (Brune, 2015)
- ▶ Entender como ele funciona e porque, e como evitar as consequências negativas dele é um dos desafios da pesquisa psicológica e psiquiátrica

Variação no ciúme

- ▶ Variação cultural e individual no ciúme demonstra que ciúme é uma estratégia condicional, como maioria de estratégias sexuais
- ▶ Uma reação específica de ciúme não é sempre a melhor opção - depende da situação, das características pessoais, das características do parceiro, do rival, do contexto socio cultural, da constelação familiar, etc.

- ▶ Do lado clínico, um estudo recente realizado com uma amostra brasileira mostrou que indivíduos com ciúme patológico relatam mais o estilo de amor chamado Mania e apego ansioso do que indivíduos sem ciúme patológico (Costa et al., 2015)

Journal of Affective Disorders 174 (2015) 38–44



Contents lists available at [ScienceDirect](#)

Journal of Affective Disorders

journal homepage: www.elsevier.com/locate/jad



Research report

Pathological jealousy: Romantic relationship characteristics, emotional and personality aspects, and social adjustment



Andrea Lorenada Costa^{a,*}, Eglacy C. Sophia^a, Cíntia Sanches^a,
Hermano Tavares^b, Monica L. Zilberman^c

^a Impulse Control Disorder Outpatient Clinic (AMITI), Department and Institute of Psychiatry, Faculty of Medicine, University of São Paulo, Brazil

^b Department of Psychiatry, Faculty of Medicine, University of São Paulo, Brazil

^c Department of Psychiatry, and Laboratory of Psychopharmacology (LIM-23), Faculty of Medicine, University of São Paulo, Brazil

Our study

- ▶ we aimed to test possible effects of **sex of the individual, of the partner and of the rival** on reported jealousy
- ▶ We hypothesized that heterosexual men would show the highest sexual jealousy, while the other groups rather emotional jealousy
- ▶ In bisexual individuals, we asked about jealousy with both a male and a female imaginative partner - We predicted that men and women imagining infidelity of an opposite-sex partner would show sex typical type of jealousy.
- ▶ Further, we aimed to investigate the influence of sex of a potential rival on jealousy, and we predicted that rival of the same sex as the partner would elicit smaller amount of infidelity than the opposite-sex rival.

Method - sample

- ▶ Online survey, 952 participants (219 men) between 18 and 51 years of age from Brazil (mean age = 22.92, SD = 5.48); recruited by snowball method, through lists of our previous participants, and by divulging the research on websites and Facebook for homosexual and bisexual communities; the majority were undergraduate students (N = 582)
- ▶ We divided participants according to their sex and sexual orientation; sexual orientation assessed as a preference of partners' sex for long-term relationships: ***“Can you imagine having a long-term relationship with (please choose all matching options): a man, a woman, other (please specify).”***

Ht-men	59	Ht-women	296
Hm-men	120	Hm-women	156
Bi-men	33	Bi-women	262

Method

four scenarios to assess sexual versus emotional jealousy

Ex. Which would upset or distress you more?

- ▶ (A) Imagining your partner having a passionate sexual intercourse with another person.
- ▶ (B) Imagining your partner forming a deep emotional attachment to another person.

- Bisexual individuals responded all questions twice - imagining a female and a male partner
- Within each scenario, after responding the forced-choice question, we asked participants to order four possible situations (emotional situation with a male/female rival, sexual situation with a male/female rival) from the most to the least upsetting

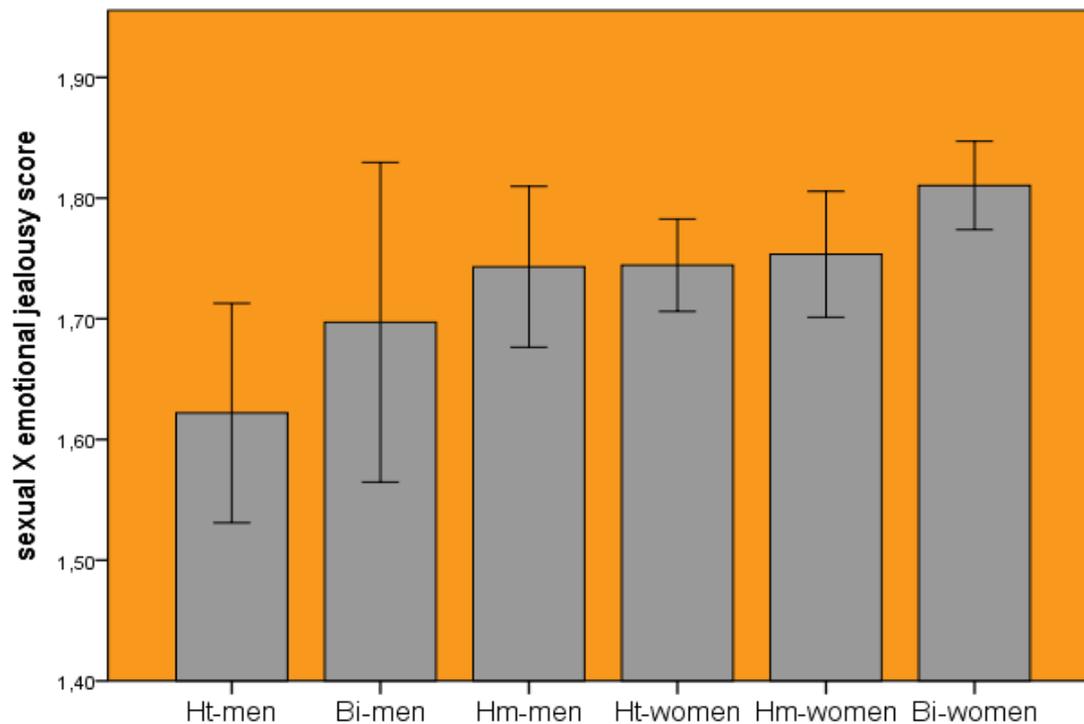
Results - sex differences

- ▶ Sig. difference between men and women in sexual vs. emotional jealousy ($t = 2.64$, $df = 838$, $p = .008$), with women reporting higher emotional jealousy (mean = 1.77) than men (mean = 1.70)

(However, in both sexes, the mean scores were above 1.5, and thus showing higher emotional than sexual jealousy)

Sexual orientation

- ▶ GLM showed a significant effect of participants' group ($F = 4.46$, $df = 5$, $p = .001$, partial eta square = .026): only heterosexual men significantly differed from all three groups of women, indicating **lower emotional jealousy in heterosexual men**. There was no other difference between the other groups of participants



Error Bars: +/- 2 SE

Discussion

- ▶ jealousy is not influenced only by sex of the respondents and sex of their partners but also by sex of the rivals: same-sex rival is perceived as the biggest threat to the relationship
- ▶ The opposite sex rivals are not seen as such threatening, even when they might bring high reproductive costs (e.g. a male rival of a homosexual woman)
- ▶ The mechanism of jealousy is thus independent of sexual orientation, but is rather invariably calibrated towards same-sex rivals
- ▶ Besides being a strategy to maintain a primary relationship, jealousy can thus be understood in a larger context also as a specific intrasexual competition strategy

Discussão

- ▶ O ciúme tem dois lados - proteger o relacionamento (possessividade do parceiro, família) e competir com rivais (proteger o próprio estatus quo)
- ▶ O que causa o ciúme? Medo de perda do parceiro/relacionamento ou medo de perda do próprio estatus por causa de um rival?
- ▶ É mais uma consequência da ameaça do relacionamento (consequência de possessividade) ou do próprio estatus (consequência de narcisismo?)
- ▶ Quais emoções básicas descrevem melhor o ciúme? Tristeza e medo ou raiva?
- ▶ O ciúme patológico está mais voltado contra si ou contra outros?
- ▶ Perguntando sobre qual o maior medo da pessoa revela o que ela valoriza mais